

## **CRONOLOGIA DE** \_\_\_\_\_ (preencher de acordo com opinião de cada um)

- A **30/06/2016** foi assinado um Acordo Empresa pela Portway com 3 organizações. Foi também assinada uma acta final contemplando um conjunto de cortes e congelamentos (congelamento salarial e de evoluções na carreira; exclusão trabalhadores da chamada “actividade secundária” que não estejam enquadrados nas categorias profissionais previstas no AE; horários fraccionados não previstos em AE; legitimação de novo despedimento colectivo em caso de perda de 10% de volume de trabalho; cortes no pagamento de trabalho suplementar, etc...)
- A **24/10/2016**, a Portway anuncia a intenção de aplicar unilateralmente a partir de 1 de Novembro o AE a todos os trabalhadores
- Nos dias seguintes muitos trabalhadores recusaram e por via disso têm sido pressionados das mais variadas formas
- A **08/03/2017**, a Portway requer à DGERT emissão de portaria de extensão do AE
- A **17/05/2017**, a DGERT recusou o pedido por ter sido feito apenas pela empresa
- A **22/05/2017**, a Portway contacta as organizações signatárias do AE e “convida-as” a assinarem o pedido de portaria de extensão do AE
- A **29/05/2017**, foi feito novo requerimento de Portaria de Extensão, desta vez em conjunto pela Portway e pelas organizações signatárias do AE
- A **30/06/2017**, uma dessas organizações sindicais que quer impor o AE a todos os trabalhadores, decretou greve “*dado que a empresa não cumpre o teor do Acordo de Empresa*”
- A **08/07/2017**, é publicado em BTE o aviso de projecto de Portaria de Extensão do AE
- A **19/07/2017**, é deduzida oposição pela Portway em conjunto com as organizações signatárias do AE ao próprio pedido de portaria (?????!!!!) e apresentam um pedido de cancelamento/revogação do pedido de emissão de portaria de extensão do AE. **Simultaneamente, é assinada uma alteração ao AE da Portway, que passa assim a incorporar todo o conteúdo da acta final (o AE afinal, só existe com essa malfadada acta), e é enviada para publicação em BTE.**

Deixamos as considerações e conclusões para cada trabalhador e reiteramos o nosso compromisso de tudo fazer para que os trabalhadores da Portway possam estar abrangidos em breve por uma contratação colectiva que dignifique a sua condição humana e enquanto trabalhadores.

**SINDICALIZA-TE NO MAIOR SINDICATO DA AVIAÇÃO EM PORTUGAL!**

**UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**